



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 277

01/10/10 a 07/10/10¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis (bolsista FAPESP), Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

¹ No dia 3, 4 e 5 de outubro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil e mecanismos regionais sul-americanos mobilizaram-se para apaziguar crise política equatoriana

No dia 30 de setembro, o Itamaraty publicou nota em que manifestou preocupação profunda com os graves acontecimentos no Equador. Nesta declaração, o Brasil deplorou atos de violência e desrespeito às instituições, além de condenar os ataques ao poder civil legítimo e à ordem constitucional equatoriana. No mesmo dia, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Celso Amorim, declarou no Haiti que foi de grande importância a rápida ação da América do Sul, com vias na União das Nações Sul-Americanas (Unasul), frente aos eventos no Equador. Segundo o ministro, os países da região não tolerarão afrontas ao processo democrático e à autoridade civil de um governo legítimo, posição também defendida pelos países da Unasul em nota publicada no dia 29 de setembro. O bloco realizou uma reunião presidencial de emergência no dia 1 de outubro, em Buenos Aires, e solicitou que os responsáveis pela revolta golpista sejam julgados e condenados. O encontro reuniu os presidentes de Argentina, Chile, Venezuela, Colômbia, Bolívia, Peru e Uruguai, além do secretário-geral da Unasul, o ex-presidente argentino Néstor Kirchner. Na ocasião, o Brasil foi representado pelo secretário-geral do Itamaraty, Antonio Patriota. O bloco advertiu que, em caso de nova quebra da ordem institucional, as fronteiras do Equador serão fechadas e haverá interrupção no comércio e no fornecimento de energia. A Unasul também decidiu enviar chanceleres para respaldar Correa. Da mesma forma, o Mercosul publicou nota na qual manifestou profunda preocupação com a situação no Equador e exigiu retorno da normalidade constitucional. Segundo a instituição, as ações representaram clara tentativa de insubordinação constitucional por setores das forças de segurança no país (Correio Braziliense – Mundo – 01/10/2010; Correio Braziliense – Mundo – 02/10/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 01/02/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 02/02/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 01/10/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 02/10/2010).

Lula telefonou para Chávez e Correa

No dia 30 de setembro, o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, telefonou a seu homólogo venezuelano, Hugo Chávez, e pediu que levasse seu apoio ao presidente equatoriano, Rafael Correa, na reunião extraordinária da União das Nações Sul-Americanas (Unasul) no dia 1 de outubro. O assessor especial da presidência para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, afirmou que Lula se colocou à disposição de Correa e está preocupado com a situação no Equador. No dia 1 de outubro, em São Bernardo do Campo, Lula afirmou que presidentes democratas da América Latina e do mundo devem dar apoio irrestrito ao presidente do Equador e condenar com veemência a tentativa de golpe no país. O presidente brasileiro também falou de sua conversa por telefone com Correa, que confirmou estar seguro de ter sofrido



Observatório de Política Exterior do Brasil

uma tentativa de golpe. No telefonema, Lula ofereceu a Correa a solidariedade do Brasil e também disse que o Mercosul e a Unasul darão o apoio necessário a ele e a seu governo (Correio Braziliense – Mundo – 02/10/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 02/10/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 01/10/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 02/10/2010).

Jobim anunciou envio de oficiais da Marinha ao Líbano

No dia 6 de outubro, o ministro de Defesa, Nelson Jobim, declarou que o Brasil irá enviar somente oficiais da Marinha para o comando de missão de paz das Nações Unidas no sul do Líbano, denominada de Unifil. Esta missão de paz visa evitar confrontos entre Israel e Hezbollah. Jobim salientou que as Forças Armadas do Brasil não enviarão navios e tropas à região (Folha de S. Paulo – Mundo – 06/10/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 07/10/2010).

Ministro da Comunicação Social foi para a Europa

O ministro da Comunicação Social, Franklin Martins, viajou à Europa a fim de conhecer os modelos de regulação de mídia daquele continente. Além de visitas a agências estatais, Martins participou de uma reunião no âmbito da Comissão da União Europeia (Folha de S. Paulo – Poder – 07/10/2010; O Estado de S. Paulo – Nacional – 07/10/2010).

Brasil recebeu documentos escritos por Prestes na Rússia

O governo russo entregou ao Brasil documentos inéditos sobre o líder comunista Luiz Carlos Prestes. Tais dados, que incluem manuscritos e artigos em jornais, são relativos ao período de 1931 a 1934, quando Prestes esteve exilado na Rússia. O governo brasileiro informou que estas informações ficarão sob responsabilidade do Arquivo Nacional (Folha de S. Paulo – Poder – 07/10/2010).

Brasil apresentou projeto de biocombustível para Senegal

No dia 7 de outubro, o governo brasileiro entregou um projeto de produção de biocombustível ao governo de Senegal. Esta iniciativa, que visa transformar o etanol em uma *commodity*, com a ampliação de sua produção em nível mundial, já foi apresentada e adotada por alguns países da América Central. Com estas ações, o Brasil busca apoio para assumir o próximo mandato da direção-geral da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. Ademais, os Estados Unidos têm cooperado com o Brasil nesses projetos de energia limpa (Folha de S. Paulo – Mundo – 07/10/2010).